

O URBANISTA DE SÃO PAULO É O CAPITAL: O DIREITO À HABITAÇÃO E AS FORMAS DE PROPRIEDADES DO SOLO

Bosquet, Isabelle

RESUMO

A presente pesquisa objetiva analisar o histórico relacionamento entre aqueles que ocupam o poder público (detentores de capital) e a gestão público privada feita para assegurar os direitos básicos à habitação às pessoas pertencentes às classes de baixa renda. Há um grande déficit habitacional na Região Metropolitana de São Paulo que perdura e que foi agravado com essa nova realidade imposta pela pandemia do Covid-19. Os índices de desemprego e extrema pobreza aumentaram desenfreadamente, e cabe ao Governo reorientar sua produção de mercadorias visando o bem comum, adequando o planejamento da cidade e propiciando a devida alocação de recursos para atender, sobretudo, às camadas mais frágeis da sociedade, sob o aspecto socioambiental.

PALAVRAS-CHAVE: Capital. Habitação Social. Déficit habitacional. Direitos Humanos. Políticas públicas.